

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF
MESTRADO PROFISSIONAL DE ENSINO EM SAÚDE - MPES

NELSON DOS SANTOS NUNES

**PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS URGÊNCIAS EM ATENÇÃO BÁSICA:
POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES EM UMA PERSPECTIVA HUMANISTA A
PARTIR DE SARTRE.**

NITERÓI – RJ
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF
MESTRADO PROFISSIONAL DE ENSINO EM SAÚDE - MPES

NELSON DOS SANTOS NUNES

**PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS URGÊNCIAS EM ATENÇÃO BÁSICA:
POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES EM UMA PERSPECTIVA HUMANISTA A
PARTIR DE SARTRE.**

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional de Ensino em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde

Orientadora: Prof.^a PHD Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva.

Coorientadora: Prof.^a PHD Eliane Ramos Pereira.

NITERÓI – RJ
2019

NELSON DOS SANTOS NUNES

**PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS URGÊNCIAS EM ATENÇÃO BÁSICA:
POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES EM UMA PERSPECTIVA HUMANISTA A
PARTIR DE SARTRE.**

Dissertação apresentada ao Mestrado
Profissional de Ensino em Saúde da
Escola de Enfermagem Aurora de
Afonso Costa da Universidade Federal
Fluminense, como requisito parcial à
obtenção do título de Mestre em Ensino
em Saúde

Orientadora: Prof.^a PHD Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva.

Coorientadora: Prof.^a PHD Eliane Ramos Pereira.

Aprovada em 30 de agosto de 2019.

Prof.a. PHD. ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA (PRESIDENTE)
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Prof.a. Dr^a. SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO (1^a EXAMINADORA)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Prof.a. PHD ELIANE RAMOS PEREIRA (2^a EXAMINADORA)
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Prof. Dr^a. ALINE MIRANDA DE FÁTIMA MARINS (SUPLENTE)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Prof. Dr. ENÉAS RANGEL TEIXEIRA (SUPLENTE)
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

NITERÓI – RJ
2019

À Minha Esposa Diomedia
Aos Meus Filhos Luciana, David, Gustavo e Bruna

AGRADECIMENTOS

À parceria CAPES/COFEn, pelo apoio necessário para que eu pudesse desenvolver minha pesquisa.

Às Professoras Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva e Eliane Ramos Pereira, minhas orientadora e coorientadora respectivamente, que sempre me apoiaram e contribuíram com os seus conhecimentos.

À Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, especialmente às colegas Isabela, Renata e Ana Lúcia e aos enfermeiros que me apoiaram a coleta de dados para a presente pesquisa.

Ao corpo docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, bem como aos Docentes que participaram das diversas bancas de avaliação e que igualmente demonstraram carinho e apoio.

Aos colegas dos cursos de Mestrado, particularmente os do Núcleo de Pesquisa Filosofia, Saúde e Educação Humanizada, pelas contribuições nesta caminhada.

À minha esposa Diomedia, que sempre me apoiou, incentivou, cuidou e sempre me dedicou muito amor, mais especialmente quando eu necessitei nessa trajetória.

RESUMO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um recurso que qualifica o cuidado profissional nos cenários de atendimento à saúde, incluídas as urgências nas unidades de atenção básica. Em decorrência, considera-se que a SAE pode viabilizar um cuidado diferenciado pela humanização. Os fundamentos teórico-filosóficos do presente estudo são a Teoria Humanista-Existencialista de Paterson e Zderad e o humanismo proposto por Jean-Paul Sartre. **Objetivos:** Compreender a dinâmica do atendimento às urgências na atenção básica e a aplicabilidade da SAE como ordenadora do cuidado e da humanização da assistência, a partir da concepção de humanismo em Jean-Paul Sartre e da Teoria Humanista-Existencialista de Paterson-Zderad; descrever as possibilidades e limitações para a aplicabilidade da SAE, face à dinâmica de atendimento às urgências em atenção básica e propor o planejamento de um Programa de Treinamento para a Sensibilização e Implantação da SAE, especialmente nos atendimentos às urgências em atenção básica, que contribua com a formação técnica e humanística dos enfermeiros. **Metodologia:** Estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório e de metodologia fenomenológica. **Resultados:** Segundo os enfermeiros, as possibilidades para a utilização da SAE dependem principalmente da utilização dos protocolos e da reorganização do fluxo com acolhimento. As dificuldades são as insuficiências de materiais, de pessoal e de tempo pelo aumento do número de atendimentos. Os enfermeiros reivindicam dos gestores a promoção de maior e melhor capacitação para o aprimoramento técnico através de cursos. **Discussão:** ao se refletir sobre as urgências em atenção básica, verifica-se a possibilidade de uma experiência existencial preconizada por Paterson-Zderad na construção do cuidado em parceria entre o enfermeiro e o usuário. Considera-se que essa proposta contempla o humanismo sartreano, porque harmoniza a liberdade de escolha e a busca do “ser-para-si”, presentes sobretudo nessas situações. No entanto, é preciso que a par da utilização de protocolos e da atualização de conhecimentos nos temas propostos pelos enfermeiros seja reforçado o emprego amplo da SAE como recurso que reitera o humanismo e a humanização. Desse modo, o produto da dissertação foi a elaboração de um Programa de Treinamento para a SAE às Urgências, tendo como base a fala dos enfermeiros. **Considerações finais:** Exercer a enfermagem na atenção básica é estar cotidianamente engajado em questões sociais e é um modo de fazer política, porque oferecer acesso e viabilizar serviços de promoção da saúde e de prevenção de doenças, acaba por estabelecer e fomentar vínculo com o usuário no seu território. Desse modo, o enfermeiro e demais profissionais tornam-se referência para os mesmos.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde, Assistência Integral à Saúde, Humanização da Assistência, Cuidados de Enfermagem, Socorro de Urgência

ABSTRACT

Introduction: Nursing Care Systematization (NCS) is a resource that qualifies professional care in health care settings, including the urgencies in primary care units. As a result, it is considered that the SAE can enable a care differentiated by humanization. The theoretical and philosophical foundations of the present study are Paterson and Zderad's Humanist-Existentialist Theory and the humanism proposed by Jean-Paul Sartre. **Objectives:** To understand the dynamics of emergency care in primary care and the applicability of the NCS as an orderer of care and humanization of care, based on Jean-Paul Sartre's conception of humanism and Paterson-Zderad's Humanist-Existentialist Theory; describe the possibilities and limitations for the applicability of NCS, given the dynamics of emergency care in primary care and propose the planning of a Training Program for Sensitization and Implementation of NCS especially in emergency care, which contributes to the technical and humanistic training of nurses. **Methodology:** Qualitative, descriptive-exploratory study and phenomenological methodology. **Results:** According to the nurses, the possibilities for the use of NCS depend mainly on the use of protocols and the reorganization of the host flow. The difficulties are the insufficiencies of materials, personnel and time due to the increased number of attendances. Nurses claim from managers to promote greater and better training for technical improvement through courses. **Discussion:** Reflecting on the urgencies in primary care, there is the possibility of an existential experience recommended by Paterson-Zderad in the construction of care in partnership between the nurse and the user. This proposal is considered to contemplate Sartrean humanism, because it harmonizes the freedom of choice and the search for "being-for-ones", present especially in these situations. However, in addition to the use of protocols and the updating of knowledge on the themes proposed by nurses, it is necessary to reinforce the broad use of NCS as a resource that reiterates humanism and humanization. Thus, the product of the dissertation was the elaboration of a Training Program for NCS to Urgencies, based on the nurses' speech. **Final considerations:** Performing nursing in primary care is to be daily engaged in social issues and is a way of doing politics, because providing access and enabling health promotion and disease prevention services, ends up establishing and fostering ties with the user in the workplace. your territory. Thus, the nurse and other professionals become reference for them.

Keywords: Primary Health Care, Comprehensive Health Care, Humanization of Assistance, Nursing Care, Emergency Aid

Resumen

Introducción: la Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE) es un recurso que califica la atención profesional en entornos de atención médica, incluidas las urgencias en las unidades de atención primaria. Como resultado, se considera que el SAE puede permitir una atención diferenciada por la humanización. Los fundamentos teóricos y filosóficos del presente estudio son la Teoría Humanista-Existencialista de Paterson y Zderad y el humanismo propuesto por Jean-Paul Sartre. **Objetivos:** Comprender la dinámica de la atención de emergencia en la atención primaria y la aplicabilidad de la NCS como orden de atención y cuidado. humanización de la atención, basada en la concepción del humanismo de Jean-Paul Sartre y la teoría humanista-existencialista de Paterson-Zderad; describir las posibilidades y limitaciones para la aplicabilidad de SAE, dada la dinámica de la atención de emergencia en atención primaria y proponer la planificación de un Programa de capacitación para la sensibilización e implementación de SAE, especialmente en atención de emergencia, que contribuye a La formación técnica y humanística de las enfermeras. **Metodología:** estudio cualitativo, descriptivo-exploratorio y metodología fenomenológica. **Resultados:** Según las enfermeras, las posibilidades para el uso de SAE dependen principalmente del uso de protocolos y la reorganización del flujo del huésped. Las dificultades son las insuficiencias de materiales, personal y tiempo debido al mayor número de asistencias. Las enfermeras afirman que los gerentes promueven una mayor y mejor capacitación para la mejora técnica a través de cursos. **Discusión:** al reflexionar sobre las urgencias en la atención primaria, existe la posibilidad de una experiencia existencial recomendada por Paterson-Zderad en la construcción de la atención en colaboración entre la enfermera y el usuario. Se considera que esta propuesta contempla el humanismo sartreano, porque armoniza la libertad de elección y la búsqueda de "ser para uno", presente especialmente en estas situaciones. Sin embargo, además del uso de protocolos y la actualización del conocimiento sobre los temas propuestos por las enfermeras, es necesario reforzar el amplio uso de SAE como un recurso que reitera el humanismo y la humanización. Así, el producto de la disertación fue la elaboración de un Programa de Capacitación para SAE a Urgencias, basado en el discurso de las enfermeras. **Consideraciones finales:** la realización de enfermería en la atención primaria es participar diariamente en temas sociales y es una forma de hacer política, ya que proporcionar acceso y permitir la promoción de la salud y los servicios de prevención de enfermedades termina estableciendo y fomentando lazos con el usuario en el lugar de trabajo. tu territorio Así, la enfermera y otros profesionales se convierten en referencia para ellos.

Palabras clave: Atención primaria de salud, Atención integral de salud, Humanización de la asistencia, Atención de enfermería, Ayuda de emergencia

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SUS	Sistema Único de Saúde
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PAB	Piso da Atenção Básica
PABA	Piso da Atenção Básica Ampliado
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
ESF	Estratégia de Saúde da Família
SMSDC-RJ	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
CER	Coordenação de Emergências Regional
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
MS	Ministério da Saúde
LILACS	Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
BDENF	Banco de Dados da Enfermagem
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
CMS	Centro Municipal de Saúde
AP 4.0	Área Programática 4.0
UBS	Unidade Básica de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
OS	Organização Social
MFF	Método Fenomenológico Filosófico
MFE	Método Fenomenológico Empírico
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
HUAP	Hospital Universitário Antonio Pedro
UFF	Universidade Federal Fluminense
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
PPD	<i>Purified Protein Derivative</i> ou Derivado Proteico Purificado
BAAR	Bacilo Ácido-Álcali Resistente
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i> ou Vírus da Imunodeficiência Humana
EAD	Ensino à Distância
DHEG	Doença Hipertensiva Específica da Gravidez

IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
AVC	Acidente Vascular Cerebral
COREN-RJ	Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro
CAP 4.0	Coordenação de Área Programática 4.0
CIPESC	Classificação Internacional de Procedimentos de Enfermagem em Saúde Coletiva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - SAE Esquematicamente.....	22
Figura 2 - Fluxograma PRISMA de revisão de estudos.....	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Colaboradores por Sexo.....	45
Gráfico 2 – Colaboradores por Sexo e Faixa Etária.....	46
Gráfico 3 – Colaboradores por Conclusão de Graduação (em anos)	46
Gráfico 4 – Colaboradores por atuação em atenção básica (em anos)	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sinopse 1 dos estudos selecionados para revisão.....	31
Quadro 2 -. Sinopse 2 dos estudos selecionados para revisão.....	33
Quadro 3 – Dimensão Conjuntura registrada no Diário de Campo.....	44
Quadro 4 - Dimensão Aplicabilidade da SAE	48
Quadro 5 - Dimensão “Possibilidades”	49
Quadro 6 - Dimensão “Limitações”	50
Quadro 7 – Dimensão Processos e Etapas	54
Quadro 8 - Dimensão Urgências ou Emergências acolhidas.....	55
Quadro 9 – Dimensão Ensino em saúde e modalidades para formação e capacitação ...	57
Quadro 10 - Dimensão Temática sugerida para formação, capacitação e treinamento	59

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 Apresentação do Tema.....	16
1.2 Envolvimento com o Tema e Motivação.....	19
1.3 Da Sistematização da Assistência de Enfermagem.....	21
1.4 Da Atenção Básica.....	23
1.5 Das Redes de Urgência e Emergência no Rio de Janeiro.....	23
1.6 Das Urgências e Emergências em Atenção Básica.....	24
1.7 Delimitação do Problema da Pesquisa.....	25
1.8 Dos Colaboradores da Pesquisa.....	25
1.9 Do Produto: Programa de Treinamento para implantação da SAE..	26
1.10 Objeto da Pesquisa.....	26
1.11 Questão Norteadora.....	26
1.12 Objetivos.....	26
1.13 Justificativa.....	27
1.14 Relevância.....	28
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	29
3 REFERENCIAL TEMÁTICO.....	34
4 REFERENCIAL FILOSÓFICO.....	36
5 MÉTODOS E TÉCNICAS.....	38
5.1 Tipo de Pesquisa.....	38
5.2 Método de Pesquisa.....	38
5.3 Campo de Pesquisa.....	39
5.4 Colaboradores da Pesquisa.....	39
5.5 Técnica de Coleta de Dados.....	39
5.6 Tratamento dos Dados.....	40
5.7 Aspectos Éticos e Legais.....	41
5.8 Riscos e Benefícios envolvidos.....	42
5.9 Compromisso do Pesquisador.....	42
6 RESULTADOS OBTIDOS.....	42
6.1 Dos Registros em Diário de Campo.....	42
6.2 Perfil Sociodemográfico dos Colaboradores.....	45
6.3 A SAE nos atendimentos às urgências em Atenção Básica.....	47

7 DISCUSSÃO.....	60
8 DO PRODUTO.....	74
8.1 INTRODUÇÃO	74
8.2 METODOLOGIA	75
8.3 TEMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAE	75
8.4 TEMÁTICA PARA O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS	76
8.5 PLANO DE AULA	76
8.6 REFERÊNCIAS	76
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS.....	79
ANEXOS E APÊNDICE.....	84